

Impacto econômico, social e cultural do programa.

O Programa tem direcionado esforços para acompanhar os resultados, consequências e benefícios percebidos pela sociedade decorrentes do desenvolvimento de suas atividades, bem como para valorizar a importância a elas atribuídas por um determinado grupo ou sociedade, com vistas a sua missão e objetivo. Para tanto, consideram-se, a seguir, alguns destaques de como o Programa tem tido impacto e relevância econômica, social e cultural.

No que se refere ao impacto e relevância econômica, pode-se destacar a contribuição para a formação de profissionais da educação para atuarem na realidade de sistemas de ensino público, privado e de terceiro setor no âmbito local, regional e nacional, uma vez que uma melhor formação desses profissionais resulta em maior produtividade e crescimento econômico. A busca de melhores condições de vida e de prática profissional dos egressos do Programa, por meio do aprimoramento das práticas na docência e nos processos de gestão educacional decorrentes da formação adquirida no MPE, é uma evidência disso. Nesse sentido, destaque-se a valorização que algumas instituições educacionais vêm atribuindo aos profissionais egressos do curso ao lhes conceder novas oportunidades de desenvolvimento profissional, com alterações positivas de função ou cargo, principalmente em sua inserção em cargos de gestão. Além disso, os egressos que ainda não atuavam na área tiveram acesso ao mercado de trabalho.

Outro impacto com relevância econômica é a possibilidade de acesso do profissional da educação, enquanto estudante do MPE, tanto da rede pública quanto privada, às instituições parceiras, o que aconteceu em decorrência das ações de parcerias promovidas pelo Programa com essas instituições. Isso garantiu recursos financeiros que subsidiaram a permanência do aluno no curso e o custeio de outras despesas no processo da pesquisa, bem como na flexibilização de horário de trabalho para viabilizar mais tempo de dedicação do profissional ao Programa, tendo em vista a relevância da formação recebida no MPE para o avanço produtivo no exercício profissional e para que atuassem de modo socialmente significativo no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem, bem como de uma gestão educacional que priorizasse a qualidade da educação. Acrescente-se a isso o esforço do UNASP, que desenvolveu um programa institucional de apoio à formação continuada dos docentes que inclui o oferecimento de bolsas para o MPE, independentemente do nível de ensino ao qual se vincula o bolsista que atua na Instituição.

Considerando ainda o impacto e relevância econômica, o MPE tem contribuído para a disseminação de técnicas, recursos tecnológicos e conhecimentos científicos com vistas ao desenvolvimento da educação e da sociedade. Nesse contexto, destaquem-se suas experiências inovadoras nas ações com base nos projetos de extensão:

1. Projeto de extensão “Monitoria de Atividades Promotoras do Pensamento Crítico” que oferece embasamento teórico e prático em um programa com oficinas de formação de monitores para auxiliarem na realização de atividades

com crianças na área das ciências naturais. Público-alvo: professores, estudantes de pedagogia, ciências e demais interessados nos conhecimentos básicos na área do pensamento crítico e da experimentação no contexto das ciências naturais.

2. Projeto de extensão “Narrativas Digitais com Idosos”, que possibilita não somente a oportunidade para que essas pessoas deixem um legado de suas histórias, bem como para que aprendam algo novo, já que o idoso de hoje não está naturalmente propenso ao uso de tecnologia, ao contrário do que acontece com jovens e crianças. Aprender algo, por mais simples que seja, segundo a literatura na área, possibilita ao indivíduo maior concentração, estimulação do sistema nervoso central e neuroplasticidade sináptica. A proposta metodológica replicou o projeto Digital Storytelling com pessoas idosas, seguindo as diretrizes delimitadas pela equipe do Professor David Kaufman, da Faculdade de Educação, da Simon Fraser University, em Vancouver, no Canadá, em parceria com o UNASP.

3. Projeto de extensão “Metodologia da Problematização: Programa de Formação de Professores”, projetado para os professores do Ensino Fundamental Nível 1, de uma região administrativa de uma rede privada de ensino em SP, que atuam em turmas de 4º e 5º anos, cujo interesse era discutir as inovações em sala de aula. Para tanto, foram realizadas oficinas de fundamentação teórica e prática para os professores, sobre metodologias ativas, especialmente a metodologia da problematização, com ênfase em trabalho nas disciplinas de Ciências, História e Geografia. Além disso, ocorreram oficinas de planejamento das aulas com os professores que contemplaram a metodologia da problematização, conforme o planejamento pedagógico da instituição, incluindo o desenvolvimento (sequências didáticas) e os critérios de avaliação.

4. O projeto “Formação de Professores para o Desenvolvimento da Criatividade” resultou de uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Patrícia Maria Capelato Basso, situada em Hortolândia, São Paulo. A formação dos professores do Ensino Fundamental para o desenvolvimento da criatividade foi materializada por um plano de intervenção com oito encontros de duas horas de duração, em intervalos de quinze dias, durante um semestre. As diversas estratégias foram guiadas pelo processo criativo defendido por George Kneller (1978), que se desdobra nas seguintes etapas: apreensão; preparação; incubação; iluminação e verificação. Durante os encontros, os professores participantes tiveram a oportunidade de vivenciar cada etapa, mediante diversas atividades de aplicação no contexto da docência, que foram elaboradas a partir de práticas já sugeridas na literatura, bem como outras da autoria dos pesquisadores.

5. Programa da Rádio Universitária do UNASP FM 91,3MHz, intitulado “Dom de Línguas”, do DP Milton Luiz Torres, transmitido uma vez por semana com a participação dos alunos dos cursos de graduação em Letras, Tradutor e Intérprete e dos pós-graduandos do MPE. Alguns dos temas transmitidos por esse programa foram: “Transformações históricas do português”; “Primeiros documentos da língua portuguesa”; “Analogia no português arcaico”; “Transformações do galego-português para o português arcaico”; “O friulano”; “O romance”; “A língua silbo gomero”; “O sentinelês”; e outros temas, cujas gravações podem ser acessadas no link:

<https://www.unasp.br/ec/sites/radio/programas/tentativa1/>. Os objetivos do programa consistem na divulgação das línguas modernas e antigas, e da literatura nacional e estrangeira; na promoção da educação continuada para os egressos do UNASP; na comunicação com a comunidade no entorno da IES; na criação de um ambiente de valorização cultural. O programa permite receber a contribuição dos internautas por meio de perguntas enviadas pelas redes sociais da rádio.

6. Projeto de extensão “Avaliação Formativa: Programa de Formação de Professores”, que foi projetado para os professores do Ensino Fundamental Nível II de uma região administrativa de uma rede privada de ensino em SP, que atuam em turmas do 6º ao 9º ano, que tenham interesse em discutir o processo avaliativo na perspectiva da avaliação a serviço das aprendizagens. Os participantes têm tido a oportunidade de vivenciar diferentes instrumentos avaliativos, vivenciados em oficinas de fundamentação teórica e prática para os professores, sobre avaliação formativa, instrumentos de avaliação e sua elaboração com a finalidade de levar o estudante ao êxito, bem como em oficinas de planejamento para elaboração de instrumentos avaliativos em uma perspectiva formativa.

7. Projeto “Intervenção no Processo de Leitura e Escrita com Crianças do 4º ano do Ensino Fundamental I, Conchal-SP”, que teve como objetivo apoiar, no processo de orientação pedagógica, alunos de graduação dos cursos de Pedagogia e Letras do UNASP para que esses discentes pudessem ter melhor desempenho no momento de efetivação do estágio supervisionado em três instituições públicas de ensino no município de Conchal, SP.

8. Projeto “Programa Próximos Passos (PPP)”, que foi projetado para jovens com deficiência intelectual, com idade entre 18 e 26 anos, que concluíram o Ensino Médio e com um forte desejo de prosseguir seus estudos no Ensino Superior e aprender habilidades que lhes permitam viver de forma mais independente. O PPP foi organizado a partir de quatro elementos essenciais para programas em ambiente universitário com jovens com DI (GRIGAL *et al.*, 2012). São eles: (a) vida acadêmica; (b) vida independente; (c) vida social/vida no *campus*; e (d) orientação profissional. A equipe que atua no PPP é composta por vários grupos, a saber: grupo de apoio, composto pela coordenadora do programa, secretária e três alunas bolsistas do curso de Pedagogia, Letras e Direito, professores de salas regulares, professores que ministram aulas em salas regulares nas quais estudam os alunos que participam do projeto, professores de salas especiais, professores que trabalham as necessidades específicas de comportamento adaptativo com os alunos do programa, alunos tutores, alunos sem DI voluntários e vindos dos diferentes cursos oferecidos no UNASP.

9. Projeto “Amoras: Valorização do Ser Negro(a) nas Escolas Públicas e Privadas no Município de Engenheiro Coelho”, que tem por finalidade proporcionar debates acerca de artigos e outras literaturas científicas que tratem sobre a diversidade étnica e racial. *A posteriori*, são preparadas atividades e materiais pedagógicos para serem usados com alunos em escolas públicas e privadas. O projeto realiza roda de conversa sobre o ser negro(a) e sobre a valorização do cabelo afro, enfatizando a importância do cuidado com o cabelo. Além da roda de conversa, ocorre a contação de histórias criadas pelos

componentes do GPEDE. O formato, tanto da roda da conversa quanto da contação de histórias, tem o lúdico como base, contando com encenações, músicas e oficinas.

10. Projeto “Unicidade Ensino, Pesquisa e Extensão como Princípio Educativo: Parceria Universidade e Escola no Enfrentamento dos Desafios Educacionais”, que se originou de um componente curricular do curso de Pedagogia que tem como finalidade um processo formativo que associe a formação acadêmica aos desafios reais enfrentados pela educação brasileira, a fim de desenvolver uma postura propositiva e transformadora. A partir de uma pesquisa sobre os aspectos pedagógicos e físicos da formação dos profissionais de escolas públicas do entorno da instituição executora do projeto, levantam-se situações geradoras de projetos de intervenção no enfrentamento das dificuldades nos quais alunos da graduação e pós-graduação, apoiados por seus professores, desenvolvem ações extensionistas em parceria com a equipe pedagógica e com os professores das escolas de Educação Básica. Os objetivos do projeto são estabelecer relações de parceria no enfrentamento das situações educacionais na região; promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão; promover a abordagem interdisciplinar do conhecimento; promover a relação entre teoria e prática; cumprir a missão social das IES e a missão de serviço do UNASP.

Tais projetos promoveram diversas atividades que contribuíram para gerar impacto, relevância social e cultural no âmbito das instituições educacionais e da sociedade, o que fica claro a partir do aprimoramento dos processos educacionais das instituições envolvidas, bem como o desenvolvimento dos profissionais da educação que atuaram nos projetos citados. Nesse contexto, observa-se que os projetos atenderam a rede de ensino tanto privada quanto a pública, principalmente as escolas de Educação Básica. Em outros contextos, atendeu também os jovens com deficiência intelectual e, com as narrativas digitais, os idosos. Finalmente, ocorre também a interação com a sociedade por meio de um programa de rádio que visa à transferência de conhecimento e desenvolvimento cultural.

Acrescente-se ainda o potencial das produções intelectuais decorrentes das dissertações e dos projetos de pesquisa e de extensão dos docentes para: contribuir com a transferência de conhecimentos sobre educação visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania; a formação de educadores e pesquisadores da educação, que atuem de modo socialmente significativo; as propostas inovadoras de ensino.

Então, com vista a esse potencial das produções intelectuais, destaque-se a produção de material didático e instrucional, considerando a ampliação do acesso e da qualidade da educação:

- Para contribuir com a lacuna existente em relação à interação entre o professor de sala de aula comum com o professor da educação especial (EE) para garantir o acesso, permanência e desenvolvimento das potencialidades do aluno público-alvo da EE, fez-se uma proposta que pode ser replicada por professores do ensino regular e da educação especial. A proposta versa

sobre as possibilidades de parceria colaborativa para ensinar, tendo em vista a inclusão, participação e aprendizagem de alunos que formam o público-alvo da educação especial no PTT: SANTOS, K. C. Z.; LOPES, B. J. S.; SILVA, G. O. L. **Ensino colaborativo na educação infantil inclusiva: contribuições para o desenvolvimento da linguagem**. Engenheiro Coelho (SP): UNASPRESS, 2020.

- Para ser utilizado como material de apoio para os professores na elaboração ou aperfeiçoamento de projetos de ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas em Ongs, escolas de música e outros ambientes de formação musical, organizou-se o **Guia para implementação de ensino coletivo de corda friccionadas**, que vislumbra garantir a implementação e/ou melhoramentos de programas coletivos de música com infraestrutura adequada e práticas educativas musicais favoráveis, promovendo especialmente a melhoria de projetos sociais e, por conseguinte, diminuindo as desigualdades sociais no PTT: BUENO, D. C.; LOPES, B. J. S. **Guia para implementação de ensino coletivo de corda friccionadas**. Engenheiro Coelho (SP): UNASPRESS, 2020.
- Com a finalidade de fornecer orientações para projetos sociais com narrativas digitais, foi organizado o PTT: VIANA, H. B. **Narrativas digitais: guia prático para realizar um projeto**. Engenheiro Coelho (SP): UNASPRESS, 2020.
- Finalmente, com a finalidade de contribuir para um ensino mais prazeroso e eficaz, foram organizados os seguintes produtos:

i) MARQUES, B. C.; PONCE L. G. **Quilombo Quilombola**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2018. PTT decorrente de um projeto que agregou discentes do MPE e dos cursos de licenciatura em Pedagogia e História. O material é um paradidático indicado para o Ensino Fundamental I. Atualmente já foram vendidos 10.021 exemplares, segundo informações da editora Casa Publicadora Brasileira, sendo adotado por escolas para projetos de leitura. A contação da história desse material está sendo disponibilizado pelo *YouTube* em publicação aberta nos *links* a seguir, em duas partes:

Parte 1: <https://www.youtube.com/watch?v=0FCn8QMDBH4>

Parte 2: <https://www.youtube.com/watch?v=kBo-8cdg6cl> ;

ii) SILVA, G. O. L.; LIMA, D. B. M. **Professor criativo, aluno encantado**. Tatuí, SP: CPB, 2018. PTT que visa incentivar os professores da Educação Básica ao ensino e à aprendizagem criativa. O produto foi uma parceria com o departamento de produção de livros didáticos da própria editora, como material de leitura para os docentes da Educação Básica. A primeira tiragem, de 15 mil exemplares, foi destinada aos docentes da rede educacional Adventista. Os exemplares foram distribuídos pela Casa Publicadora Brasileira para os docentes do Sistema Educacional Adventista no Brasil em 2018 no dia do professor;

iii) FIUZA, V. C. B.; RAMÍREZ, G. P. L. **Os povos indígenas no contexto escolar**. Engenheiro Coelho (SP): UNASPRESS, 2019. PTT que oferece material didático para os professores das séries iniciais e que possibilita uma revisão dos estereótipos e generalizações sobre os povos nativos do Brasil. O material poderá auxiliar para a mudança da prática pedagógica nas séries iniciais no que tange às comemorações referentes aos povos indígenas. O material foi doado de modo impresso para a aldeia indígena Haliti Paresi que foi o local onde a pesquisa foi realizada.

iv) TORRES, M. L. **Ensinando literatura com comparações**. Engenheiro Coelho (SP): UNASPRESS, 2020. PTT que visa contribuir para as práticas de aprendizagem de literatura com recurso às comparações, principalmente de obras afins, conectando passado e presente, diferentes culturas e gêneros literários. Pode ser utilizado por docentes nessa área na Educação Básica e em cursos de graduação voltados para a formação de professores;

v) ARAUJO, R. F.; ALMEIDA, P. C. A. **O trabalho com crônicas na sala de aula: reflexões e práticas**. Engenheiro Coelho: UNASPRESS, 2020. PTT que propõe um projeto de crônicas no contexto da Educação Básica;

vi) RAMIREZ, G. P. L.; HEES, L. W. B.; FERRARI, M. **Algumas práticas para o ensino da geografia nos anos iniciais**. Editora da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE), 2020. PTT que pode auxiliar os professores das séries iniciais.

Outra atividade que gerou relevância e impacto social e cultural foi a atuação dos docentes do MPE na coordenação institucional dos seguintes programas:

Profª Drª Ana Maria de Moura Schäffer, como coordenadora institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no UNASP, de 2018 até janeiro de 2020. Nesse período, contou com a participação de bolsistas, supervisores e coordenadores de área, totalizando aproximadamente 200 pessoas envolvidas nos três *campi* do UNASP;

Profª Drª Elize Keller Franco, como coordenadora institucional, no UNASP, do Programa de Residência Pedagógica, instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, mediante edital nº 06/2018, permanecendo até janeiro de 2020. O Programa teve aproximadamente 200 alunos envolvidos, sete docentes orientadores (professores da graduação) e 14 preceptores (docentes das escolas). Além dos alunos bolsistas, os docentes orientadores da universidade e os preceptores na escola também recebem bolsa e são responsáveis por envolver os demais docentes em seus âmbitos, ou seja, nas escolas e nos cursos de graduação.

A continuidade desses programas em 2020 também contou com a participação de docentes do MPE, colaborando como convidados a palestrar e contribuir para a formação dos alunos bolsistas, bem como dos professores envolvidos no programa em parceria com a Profa. Dra. Stella de Mello Silva, atual coordenadora do PIBID no âmbito do Unasp *tricampi* (São Paulo, Hortolândia e Engenheiro Coelho).

Profa. Dra. Giza Guimarães Pereira Sales, como docente orientadora da área de Pedagogia, e a Profa. Dra. Luciane Baía Hees, coordenadora do subprojeto de pedagogia-alfabetização do programa de Residência Pedagógica (RP) da CAPES/UNASP. O programa também conta com 15 professores–preceptores (professores das escolas públicas parceiras, denominadas escolas-campo, que acompanham os estágios e a regência dos alunos no desenvolvimento dos subprojetos em suas unidades escolares).

Soma-se ao impacto social e cultural a interação com atividades colaborativas com outros Programas e Instituições.

Nesse primeiro quadriênio do curso foi relevante para os docentes do Programa, a troca de experiências no contexto da pesquisa decorrente da atuação em bancas examinadoras de qualificação e defesas dos trabalhos de conclusão do curso desde 2017, em programas de mestrado e doutorado de universidades públicas, privadas e confessionais, tais como: Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de São Carlos (*campus* de Sorocaba), Universidade de Taubaté, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Metodista de Piracicaba, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Universidade Católica de Pernambuco e Universidade Católica de Petrópolis. No quadriênio foram 57 participações dos docentes em bancas externas, sendo 10 em 2017, 16 em 2018, 15 em 2019 e 16 em 2020.

Acrescente-se a isso a participação dos docentes de outros programas como integrantes das bancas de qualificação e defesa do MPE do UNASP. Observa-se a diversidade dos docentes convidados com reconhecida competência para garantir a transparência e qualidade das pesquisas, aspectos considerados importantes para o funcionamento do programa. No quadriênio, foram 47 bancas de qualificação e 47 de defesa. Para participarem dessas bancas, foram convidados docentes externos das seguintes universidades públicas, privadas e confessionais: Universidade Federal de São Carlos (*campus* de Sorocaba e São Carlos); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Universidade de Taubaté; Universidade Municipal de São Caetano do Sul; Instituto Federal de São Paulo; Universidade Metodista de Piracicaba; Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava; Universidade Estadual de Campinas; Universidade São Francisco; Centro Universitário UNIFAAT; Fundação Carlos Chagas; Universidade Estadual de Maringá; Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Universidade Cidade de São Paulo.

Alguns dos docentes do MPE foram convidados a participar de seminários e eventos regionais e nacionais na condição de palestrantes, simposistas ou debatedores. Essas participações foram relevantes para ampliar a atuação dos docentes como interlocutores em debates locais, regionais e nacionais.

Durante o quadriênio houve a participação de docentes em atividades promovidas pelos programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Estadual Paulista de Rio Claro e de São José do Rio

Preto, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Estadual de Campinas, Universidade de Taubaté, Universidade São Paulo e Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Essas atividades e outras, como a organização conjunta de eventos científicos, com a participação de docentes e discentes; a participação de docentes em projetos de pesquisa em parceria com outros programas e instituições de pesquisa; a participação de docentes em comitê científico de eventos, periódicos, editora universitária, contribuíram para a integração do Programa, bem como a cooperação com outros Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em educação, especialmente os de mestrado profissional em educação.